



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Comunicação em Saúde

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS EM SÃO PAULO: INTERVENÇÕES URBANAS E MIDIÁTICAS PARA PREVENÇÃO ÀS ISTS/AIDS E PROMOÇÃO DE SAÚDE.

Maria Cristina Abbate, Thiago Pássaro

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O dia 1º de dezembro é o Dia Mundial de Luta contra a Aids e uma das datas especiais do calendário de campanhas nacionais e internacionais de saúde para prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)/Aids, que soma-se ao trabalho cotidiano dos setores governamentais, instituições e organizações da sociedade civil para o controle da epidemia do HIV e das ISTs no país. A data foi instituída pela Assembleia Mundial de Saúde, com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), em outubro de 1987. No ano passado, portanto, o Dia Mundial de Luta contra a Aids celebrou 30 anos. No Brasil, a data passou a ser comemorada a partir de 1988, por decisão do Ministro da Saúde.

OBJETIVOS

O objetivo do Dia Mundial de Luta Contra Aids é que cidades de todo o planeta desenvolvam ações estratégicas para lembrar a população sobre a importância da prevenção e, desta forma, enfrentar a epidemia de HIV/Aids no mundo. A capital paulista faz parte desse grupo de municípios, ao desenvolver uma série de ações midiáticas e urbanas sobre a causa.

METODOLOGIA

Em 2017, o Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo (PM DST/Aids) planejou uma série de ações para celebrar o dia 1º de dezembro. O destaque foi a instalação do gigante laço vermelho, símbolo da campanha, no prédio da Câmara Municipal de São Paulo, que fica no centro da cidade, e que tem uma boa visibilidade na região. Houve também a inauguração do novo espaço do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Santo Amaro, na zona sul, e a realização de testes rápidos em diversos pontos da cidade e em diferentes dias antes e após a campanha. Ainda na programação do Dia Mundial de Luta Contra Aids, os relógios de rua da capital exibiram uma mensagem para informar aos paulistanos sobre a campanha e o painel digital da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na avenida Paulista, exibiu laços vermelhos. É interessante destacar ainda a parceria entre o PM DST/AIDS de São Paulo e a Fundação Cásper Líbero (FCL). A FCL promoveu um trabalho de prevenção com os colaboradores, com distribuição de preservativos e folhetos informativos. Além dessa ação interna, a TV Gazeta exibiu uma série de programas que abordaram a causa. Na data, os apresentadores também utilizaram o laço vermelho.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

É essencial levar os serviços de saúde para fora das unidades, pois as pessoas nem sempre buscam esses espaços. A saúde deve, portanto, estar onde a população está. As intervenções urbanas, como o laço gigante na Câmara e a exibição dos textos nos relógios de rua, contribuem para o impacto da mensagem, a fim de despertar o interesse pelo assunto. Ter o apoio da mídia, ainda mais de nível nacional, foi uma experiência extremamente bem sucedida, o que trouxe ainda mais visibilidade à causa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Dia Mundial de Luta Contra Aids, assim com o Outubro Rosa e o Novembro Azul, é das diversas campanhas nacionais e internacionais de saúde para prevenção a problemas de saúde e também de promoção de saúde. O poder público deve estar atento às essas tendências de comunicação para poder compartilhar com a população informações de qualidade sobre os temas, bem como promover ações estratégicas, de acordo com o assunto tratado. Dessa forma, os governos atendem, inclusive, os princípios do SUS. Para 2018, planeja-se manter atividades de destaque, com a expansão das intervenções de impacto na população. O objetivo é sempre colocar o tema em discussão para ampliar a prevenção e reduzir o preconceito que envolve o tema. Pretende-se ainda conquistar mais parcerias com instituições privadas, especialmente a mídia, porque a união dessas empresas com a gestão pública só contribui para a eficácia das ações.